

Exercícios sobre a Sociedade Mineradora (Vestibulares) - Com Gabarito

1. (FUvest)

A sociedade mineradora no Brasil colonial foi caracterizada por uma estrutura complexa, com várias camadas sociais. A alternativa que melhor descreve essa estrutura é:

- a) A sociedade mineradora era exclusivamente rural e agrícola, sem importância para as áreas urbanas.
- b) A classe dominante era formada pelos senhores de engenho, enquanto os mineradores eram em sua maioria trabalhadores livres.
- c) Os mineradores estavam no topo da hierarquia social, enquanto a população indígena era responsável pelo trabalho nas minas.
- d) A sociedade mineradora era formada por uma elite proprietária de minas, com uma grande classe trabalhadora composta por escravizados.
- e) A sociedade mineradora no Brasil colonial não tinha hierarquia definida, pois todos estavam voltados para a produção de café.

2. (UNICAMP)

A sociedade mineradora no Brasil colonial gerou profundas mudanças na estrutura social. Qual das alternativas a seguir descreve uma dessas mudanças?

- a) O fim da exploração de mão de obra escrava nas plantações de cana-de-açúcar.
- b) O aumento do número de pequenas propriedades rurais e o enfraquecimento das grandes fazendas de açúcar.
- c) A intensificação da escravidão, com a entrada de muitos africanos nas minas e o crescimento das cidades mineradoras.
- d) O surgimento de uma classe média urbana composta por comerciantes que atuavam no

mercado interno de produtos agrícolas.

e) O fortalecimento das relações comerciais com as colônias francesas, especialmente no comércio de café.

3. (UFRJ)

A sociedade mineradora brasileira era baseada na exploração de metais preciosos. Sobre o perfil dessa sociedade, é correto afirmar que:

a) A classe dominante era composta pelos grandes proprietários de minas, enquanto os camponeses eram os responsáveis pela maior parte da produção de ouro.

b) O ciclo do ouro gerou uma grande concentração de riqueza nas cidades do litoral, em vez do interior.

c) A sociedade mineradora era composta por uma pequena elite, mas com um número considerável de artesãos e operários nas cidades.

d) A classe dominante era composta pelos escravizados, que eram responsáveis por grande parte da produção nas minas.

e) Os pequenos mineradores eram os principais responsáveis pela riqueza gerada, sem a presença de grandes proprietários de minas.

4. (UERJ)

A sociedade mineradora no Brasil colonial gerou uma transformação social importante. Qual foi essa transformação?

a) O surgimento de uma classe comercial urbana que não estava envolvida na produção de metais preciosos.

b) O aumento das relações comerciais com a Ásia, que favoreceu o comércio de especiarias.

c) A criação de uma estrutura social mais igualitária, com o fim da exploração de mão de obra escrava.

d) A intensificação da divisão entre os ricos proprietários de minas e os pobres trabalhadores, muitos deles escravizados.

e) O aumento da produção de café e o fim da mineração de ouro.

5. (UFU)

A sociedade mineradora no Brasil colonial foi marcada pela grande desigualdade social. Qual das alternativas abaixo melhor descreve esse aspecto?

a) A elite da sociedade mineradora era composta por pequenos comerciantes e artesãos, sem grande poder econômico.

b) A classe média urbana foi a principal responsável pelo enriquecimento durante o Ciclo do Ouro.

c) A riqueza da sociedade mineradora foi concentrada nas mãos dos grandes proprietários de minas, enquanto a maioria da população era formada por trabalhadores escravizados.

d) A sociedade mineradora foi caracterizada pela existência de um sistema de castas, no qual todos tinham as mesmas condições econômicas e sociais.

e) A maioria da população da sociedade mineradora era composta por camponeses livres e sem grandes vínculos com a mineração.

6. (UFMG)

Durante o período da sociedade mineradora no Brasil, o trabalho escravo teve um papel central. Qual foi a principal consequência disso para a estrutura social da época?

a) A criação de novas cidades agrícolas no interior do Brasil.

b) A diminuição da desigualdade social, já que muitos trabalhadores passaram a ser livres.

c) O aumento da concentração de riqueza nas mãos dos grandes proprietários de minas, enquanto a maioria da população continuava a viver em condições de extrema pobreza.

d) O fortalecimento da classe operária urbana, com grande número de trabalhadores livres nas minas.

e) A redução da exploração de indígenas e africanos, substituídos por trabalhadores livres.

7. (UNB)

A sociedade mineradora foi uma das principais responsáveis pelas transformações econômicas e sociais no Brasil colonial. Qual foi a principal característica dessa sociedade?

a) A sociedade mineradora era fortemente rural e dependente da produção de açúcar.

b) A sociedade mineradora foi marcada por uma grande diversidade social e pouca concentração de riqueza.

c) A sociedade mineradora foi formada por uma grande classe média que enriquecia com o comércio de produtos agrícolas.

d) A sociedade mineradora teve uma estrutura extremamente desigual, com grandes proprietários de minas e uma grande massa de escravizados.

e) A sociedade mineradora era composta majoritariamente por pequenos agricultores e trabalhadores livres.

8. (UFPR)

Durante o Ciclo do Ouro, a sociedade mineradora foi formada por diversos grupos sociais. Qual dos seguintes grupos estava em uma posição inferior na hierarquia social?

a) Os grandes proprietários de minas.

b) Os trabalhadores livres que viviam nas cidades mineradoras.

c) Os comerciantes que forneciam mercadorias para as minas.

d) Os escravizados, que eram forçados a trabalhar nas minas e nas plantações.

e) Os membros da classe média urbana que enriqueceram com o comércio de ouro.

9. (UFMG)

A sociedade mineradora gerou uma concentração de riqueza nas mãos de poucos. Qual é a alternativa correta sobre as consequências dessa concentração de riqueza?

- a) Houve o fortalecimento da classe média, com a criação de novos empregos no comércio de ouro.
- b) O enriquecimento das elites gerou um aumento da desigualdade social e uma concentração do poder nas mãos dos mineradores e comerciantes.
- c) As riquezas geradas pela mineração promoveram um maior desenvolvimento da produção agrícola no Brasil.
- d) As elites mineradoras investiram principalmente na produção de café.
- e) A classe operária mineradora foi capaz de controlar as minas e enriquecer rapidamente.

10. (UNICAMP)

A sociedade mineradora se caracterizou pela grande concentração de riqueza e pela exploração de trabalho escravo. Qual das alternativas descreve melhor a relação entre esses dois aspectos?

- a) A concentração de riqueza foi promovida pela liberdade do trabalho nas minas, com pouco uso de mão de obra escrava.
- b) O uso de escravizados nas minas era justificado pela necessidade de trabalho barato, o que aumentou a concentração de riqueza nas mãos da elite mineradora.
- c) Os escravizados não eram utilizados nas minas, sendo empregados apenas na agricultura.
- d) A escravidão foi abolida durante o Ciclo do Ouro, com a criação de um mercado de trabalho livre nas minas.
- e) O trabalho escravo foi substituído por mão de obra indígena, que era mais barata e disponível.

Gabarito:

1. d) A sociedade mineradora era formada por uma elite proprietária de minas, com uma grande classe trabalhadora composta por escravizados.
2. c) A intensificação da escravidão, com a entrada de muitos africanos nas minas e o crescimento das cidades mineradoras.

3. c) A sociedade mineradora era composta por uma pequena elite, mas com um número considerável de artesãos e operários nas cidades.
4. d) A intensificação da divisão entre os ricos proprietários de minas e os pobres trabalhadores, muitos deles escravizados.
5. c) A riqueza da sociedade mineradora foi concentrada nas mãos dos grandes proprietários de minas, enquanto a maioria da população era formada por trabalhadores escravizados.
6. c) O aumento da concentração de riqueza nas mãos dos grandes proprietários de minas, enquanto a maioria da população continuava a viver em condições de extrema pobreza.
7. d) A sociedade mineradora teve uma estrutura extremamente desigual, com grandes proprietários de minas e uma grande massa de escravizados.
8. d) Os escravizados, que eram forçados a trabalhar nas minas e nas plantações.
9. b) O enriquecimento das elites gerou um aumento da desigualdade social e uma concentração do poder nas mãos dos mineradores e comerciantes.
10. b) O uso de escravizados nas minas era justificado pela necessidade de trabalho barato, o que aumentou a concentração de riqueza nas mãos da elite mineradora.